

ENFIM, A PONTE

O DOMINGO DE CHUVA NÃO ATRAPALHOU A INAUGURAÇÃO DA OBRA MAIS ESPERADA E IMPORTANTE DOS ÚLTIMOS ANOS. GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ NÃO CONTEVE EMOÇÃO E FOI FESTEJAR COM O POVO

Leandro de Souza

TRIBUNA DO BRASIL

16 DEZ 2002

Fotos: Ichiro Guerra

“A os quinze dias do mês de dezembro de 2002, foi entregue à população, pelo excellentíssimo governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, a ponte JK, que teve sua construção iniciada em 19 de junho de 2000, quando era secretário de Infra-estrutura e Obras o deputado federal Nelson Tadeu Filipei”. Essa é a frase inscrita na bela placa inaugural, erguida numa das extremidades da Terceira Ponte. Apesar da chuva e do tempo frio ontem, milhares de pessoas participaram durante todo o dia das diversas atividades planejadas para comemorar o término da construção mais esperada de Brasília nos últimos anos. Não só o governador, mas grande parte seu secretariado, senadores, deputados federais, administradores regionais e aliados políticos prestigiaram a abertura da “menina-dos-olhos do GDF” – como é conhecida a obra que se caracteriza pela engenhosidade, utilidade e beleza arquitetônica empreendidas no projeto. Em meio ao povo e aos operários, Joaquim Roriz não disfarçou a emoção, comemorou vitória e desabafou contra todos os que o criticavam.

Após o discurso de inauguração, o governador Joaquim Roriz desceu do palco montado para o evento e se



Roriz não disfarçou a emoção, comemorou vitória e desabafou contra todos que o criticavam

misturou ao povo que compareceu para a festividade. Envolto pela multidão de simpatizantes, partidários e operários, juntamente com a primeira-dama do DF, Weslian Roriz, o governador transpôs andando os 1,2 mil metros de ponte que agora ligam o Plano Piloto e o Lago Sul, benefi-

ciando 450 mil pessoas que pouparão tempo e dinheiro. A distância que pode ser percorrida em 15 minutos, acabou demorando mais de uma hora, tamanha era a dificuldade que Roriz teve para andar em meio à aglomeração de pessoas que gritavam seu nome e o parabenizavam pela con-

cretização da ponte Juscelino Kubitschek.

O governador e a primeira-dama utilizaram o passeio de pedestres da lateral da ponte, contudo, a multidão estava tão agitada pela presença de Joaquim Roriz que acabou criando situação de risco, uma vez que as pessoas es-

tavam aglutinadas na borda da ponte. A pedido da polícia, que temia pela segurança dos presentes, Roriz e sua esposa pularam o muro de concreto de mais de um metro de altura, que separa o corredor de pedestres da via de automóveis, e passou a caminhar pelo meio da pista.